



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 250-CPOS-PROFARTES/ FAALC/UFMS, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2026.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL DE CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES, da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto na Resolução COPP 1.035/2025 - Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu – UFMS, na Resolução nº 921/2023 - CAS/FAALC/UFMS e Resolução nº 83/2023 CPOS/PROFARTES/FAALC, considerando o disposto no processo 23104.001600/2026-70, resolve, *ad referendum*:

Propor a Estrutura Curricular do Curso de Mestrado Profissional Em Artes – PROF-ARTES, do Programa de Pós-Graduação em Artes, da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, na forma dos Anexos I e II desta Resolução.

JORGE AUGUSTO MENDES GERALDO.

ANEXO I - ESTRUTURA CURRICULAR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
(Resolução nº 250-CPOS-PROFARTES/ FAALC/UFMS, de 10 de fevereiro de 2026.)

COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES - CCD			
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	NÍVEL	CH	CRÉDITOS
A experiência artística e a prática do ensino de artes na escola (abordagens metodológicas)	M	60	4
Elaboração de projetos e tecnologias digitais para o ensino das artes (disciplina de fundamentação EAD)	M	30	2
Elaboração de trabalho de conclusão final 1	M	60	4
Elaboração de trabalho de conclusão final 2	M	60	4
DISCIPLINAS OPTATIVAS	NÍVEL	CH	CRÉDITOS
A arte no contexto da educação não-formal	M	30	2
Abordagens e metodologias aplicadas para pesquisa em dança	M	60	4
Arte contemporânea e corpos diferenciados	M	60	4
Arte do movimento: educação somática, criação e pesquisa	M	60	4
Arte e hibridismo	M	60	4
Arte, cultura e educação	M	60	4
Arte, espaço e sociedade	M	60	4
Arte, tecnologias e formação docente	M	60	4



Artes do corpo e práticas pedagógicas	M	60	4
Ateliê de ensino de artes visuais e audiovisuais	M	60	4
Ateliê de improvisação cênica	M	60	4
Computação gráfica e arte	M	60	4
Corpo: protagonismo e autonomia	M	60	4
Dança e cultura	M	60	4
Design-educação, transformação e autonomia	M	60	4
Educação Auditiva	M	60	4
Educação e cultura nas artes visuais	M	60	4
Educação e psicanálise	M	60	4
Educação musical e formação docente	M	60	4
Educação musical e políticas educacionais	M	60	4
Ensino e aprendizagem da música	M	60	4
Espaços e teatralidades (ficções e realidades)	M	60	4
História do ensino de arte no brasil: do modernismo à contemporaneidade	M	60	4
História e historiografia do Teatro	M	60	4
Imagem técnica em artes visuais e audiovisuais	M	60	4
Intervenção urbana como tática arte educativa	M	60	4
Introdução à análise de obras artísticas: questões e métodos da história e crítica de arte	M	30	2
Introdução ao cinema e ao vídeo: criação e análise	M	60	4
Influências místicas na arte	M	60	4
Jogo e educação, uma relação possível.	M	30	2
Leitura cênica: teorias e processos criativos	M	60	4
Material didático para o ensino e aprendizagem de teatro	M	30	2
Mediação das artes e culturas visuais	M	60	4
Metodologias contemporâneas: a interculturalidade no ensino de artes visuais	M	60	4
Metodologias e práticas interartes	M	60	4
Música cultura e sociedade	M	60	4
Música e escola: a formação de professores de música	M	60	4
O vídeo na escola	M	60	4
Pedagogia histórico-crítica na docência do ensino de artes visuais	M	60	4
Performance & gênero: discursos sobre o corpo e imagem	M	60	4

Performance e performatividade na cena Contemporânea	M	60	4
Pesquisa em música	M	60	4
Poéticas e processos da criação em artes	M	60	4
Poéticas híbridas colaborativas, cooperativas, participativas e interativas	M	60	4
Prática teatral como pesquisa	M	60	4
Práticas teatrais e comunidade	M	60	4
Processo de criação, experiência e ensino em artes	M	60	4
Processos de criação em dança no contexto educacional	M	60	4
Processos educacionais em artes cênicas & formação de professores de teatro	M	60	4
Processos pedagógicos na cena contemporânea	M	60	4
Seminário em ensino de artes visuais I	M	30	2
Seminário em ensino de artes visuais II	M	30	2
Seminário em ensino de música I	M	30	2
Seminário em ensino de música II	M	30	2
Seminários artes da cena	M	45	3
Seminários em ensino da dança I	M	30	2
Seminários em ensino da dança II	M	30	2
Seminários em ensino do teatro I	M	30	2
Seminários em ensino do teatro II	M	30	2
Teatralidades textuais não- dramáticas e performativas	M	60	4
Teatro de animação	M	60	4
Teatro musical brasileiro: dramaturgia, história e crítica.	M	60	4
Teorias da composição do corpo cênico	M	60	4
Teorias da recepção	M	60	4
Tópicos especiais em criação e composição em artes cênicas	M	60	4
Tópicos especiais em estudos da cena brasileira	M	60	4
Tópicos especiais em estudos de atuação	M	60	4
Tópicos especiais em processos formativos em artes cênicas	M	60	4
Tópicos especiais em visualidades e sonoridades da cena	M	60	4
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES - CCND	NÍVEL	CH	CRÉDITOS
Elaboração e Defesa de Dissertação	M	-	-
Exame de Qualificação	M	-	-

ANEXO II - EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
(Resolução nº 250-CPOS-PROFARTES/ FAALC/UFMS, de 10 de fevereiro de 2026.)

Componentes Curriculares Disciplinares – CCD

A arte no contexto da educação não-formal: Fundamentos teórico-metodológicos da arte no contexto não-formal. A aprendizagem da arte na educação não-formal.

A experiência artística e a prática do ensino de artes na escola (abordagens metodológicas): O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino da arte – experiência estética e experiência artística. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto – escrito, oral, imagético, musical na aquisição de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio (da instrumentalização) A pedagogia como cultura e a cultura como pedagogia.

Abordagens e metodologias aplicadas para pesquisa em dança: O estudo do ensino e do processo de criação em dança possibilita a construção de projetos de ação cultural que podem ser implantados no contexto educacional e fora dele no espaço não formal e informal. A metodologia da pesquisa-ação pode ser uma alternativa aplicável em diferentes áreas do conhecimento e de atuação. A prática da pesquisa-ação exige intensas relações entre pesquisadores e atores da situação-problema. Estabelecem-se correspondências, muitas vezes implícitas, entre a abstração teórica e as estratégias de ação, entre o geral e o particular. Nesse sentido procuramos o engajamento na ação prática e concebemos o procedimento de pesquisa-ação como uma técnica da ação eficaz na transformação.

Arte contemporânea e corpos diferenciados: A disciplina visa propor e oferecer aos alunos um diferente enfoque acerca do indivíduo que tem algum tipo de deficiência, evidenciando o conceito de corpos diferenciados e rompendo com o paradigma estético que os torna estigmatizados e os desapropria do contexto artístico na educação.

Arte do movimento: educação somática, criação e pesquisa: Apresentação e exploração de Princípios de Movimento, estimulando o preparo corporal somático a partir de conexões e relações, através de exercícios simultaneamente físicos e cognitivos, técnicos e criativos. Estudo do sistema de análise de movimento desenvolvido por Rudolf Laban e seus discípulos, com aplicação à performance e à cena, no contexto de pesquisa do aluno. Observação e reconhecimento de aspectos organizacionais e qualitativos do movimento a partir da experiência técnico-criativa e familiarização com a representação simbólica (Descrição de Motivo) bem como a descrição verbal e escrita de movimentos corporais segundo a Análise Laban/ Bartenieff de Movimento (LMA).

Arte e hibridismo: Estudo das diversas áreas de expressão artística, tendo como foco obras híbridas.

Arte, cultura e educação: A formação do pesquisador em arte/educação requer aprofundamento de concepções sobre contextos de ancoragem das diferentes concepções de cultura historicamente produzidas e que servem de contexto mais amplo para a rede de relações que integram experiências artísticas e educacionais. Além de oferecer subsídios para questionar representações de senso comum a respeito de arte, cultura e educação, a disciplina objetiva a construção de Bibliografia para problematizar integração entre estes três campos do saber, analisando possibilidades interdisciplinares que impeçam reducionismos e supervalorização de apenas um dos três polos em questão. Arte, espaço e sociedade

Arte, tecnologias e formação docente: Tecnologias na formação de professores de arte. Mídias, Arte e educação. Estudos de Educação a Distância no ensino de arte. A Internet como fonte de pesquisa: da veiculação da imagem a produção artística.

Artes do corpo e práticas pedagógicas: Estudo e reflexão acerca dos saberes e práticas pedagógicas em Artes do corpo, bem como dos discursos e metáforas circunscritos nas concepções e práticas que se desenvolvem em espaços escolares e/ou comunitários.

Ateliê de ensino de artes visuais e audiovisuais: Desenvolvimento de projetos individuais através do conhecimento teórico e prático. Elaboração de dossiê teórico/prático do desenvolvimento dos projetos.

Ateliê de improvisação cênica: Estudo prático teórico dos princípios e práticas improvisacionais nos campos do teatro e da dança, articulando processos de ensino-aprendizagem por meio de aspectos perceptivos e sensoriais, assim como, com relação às noções de espaço-tempo.

Computação gráfica e arte: Revisão das Tendências da computação gráfica em artes. A utilização das ferramentas de computação gráfica (vetorial e bitmap) no contexto da arte na escola. A experiência teórica e prática da computação gráfica nos processos criativos em artes. O envolvimento e utilização das linguagens artísticas digitais na elaboração do material didático e no ensino aprendizagem em artes.

Corpo: protagonismo e autonomia: Estudo crítico sobre o lugar do corpo na educação escolar. Aspectos históricos da educação do corpo. O corpo como lugar de controle ou liberdade. Educação somática, corpo sensível e criatividade.

Dança e cultura: A dança como prática cultural em seus aspectos social, ritual e espetacular. Questões de nacionalidade, religiosidade e festividade. Interfaces com música, teatro e artes visuais. Saberes populares e repertório de danças do Brasil. Elementos da criação e possibilidades de recriação. Pedagogias inovadoras em educação popular.

Design-educação, transformação e autonomia: A disciplina pretende situar e discutir o design sob uma perspectiva artística, buscando ampliar os limites de compreensão, de atuação e de significação do utensílio na sua perspectiva transformadora, aquela que engendra a construção da cidadania. Discute igualmente estratégias pedagógicas que possam contribuir para a construção da autonomia e o despertar do interesse pela arte e para a educação do gosto na escola

Educação Auditiva: Desenvolvimento perceptivo e conceitual dos materiais componentes da música (parâmetros sonoros, estrutura formal, processos melódicos e harmônicos) e de seus aspectos expressivos; formação auditiva para desenvolver a capacidade de comparar, discernir e compreender as estruturas musicais, seus significados e suas relações; desenvolvimento da leitura e da escrita musical; análise fenomenológica de obras através da audição ativa; audição de obras de diferentes culturas, épocas, gêneros e estilos musicais; verbalizações e discussões das percepções ocorridas nos processos de escuta ativa.

Educação e cultura nas artes visuais: As transformações do conceito de cultura. Relações entre arte e cultura. Cultura e Política nas Artes Visuais. Cultura escolar: mudanças na profissionalização do professor. Contribuições de Gramsci e Bakhtin para o campo da cultura.

Educação e psicanálise: O inconsciente. O discurso do inconsciente. Sobre o desejo na psicanálise. Uma educação virtuosa: a impotência de um modelo educativo. Subversão docente. Psicanálise e educação: hipóteses sobre uma possível conexão. Conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais. Psicanálise e formação do professor. O lugar da afetividade e do desejo na relação ensinar/aprender.

Educação musical e formação docente: O ensino superior de música e as políticas educacionais. Programas curriculares de cursos de formação de professores de música no Brasil. Reflexões sobre a formação do professor de música e sua atuação profissional. Pesquisas na área de formação docente.

Educação musical e políticas educacionais: A educação musical no Brasil e as políticas educacionais desde o século XIX. Diferentes tendências pedagógicas da educação musical brasileira. As políticas de formação de professores nos diferentes períodos da educação musical no Brasil. A música na escola e em outros espaços educativos: orientações legais e práticas.

Elaboração de projetos e tecnologias digitais para o ensino das artes (disciplina de fundamentação EAD): Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

Elaboração de trabalho de conclusão final 1: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.

Elaboração de trabalho de conclusão final 2: Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.

Ensino e aprendizagem da música: Análise das trajetórias formativas dos agentes do campo musical em âmbito formal, não formal e informal abrangendo aspectos que dizem respeito às experiências acumuladas de prática musical, influência das mídias (rádio, televisão, internet entre outras), acesso aos bens culturais, trajetória escolar, ensino/aprendizagem musical em instituições não formais e experiências informais de aprendizagem.

Espaços e teatralidades (ficções e realidades): Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas socioculturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro.

Fundamentos teóricos da arte na educação (disciplina de fundamentação EAD): Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas.

História do ensino de arte no Brasil: do modernismo à contemporaneidade: Tendo como pano de fundo o panorama histórico do ensino de arte no Brasil a disciplina pretende analisar o processo de assimilação do ideário modernista a partir de avaliação das principais contribuições teóricas e abordagens metodológicas e suas relações com os movimentos artísticos e educacionais buscando compreender o contexto de surgimento das abordagens pós-modernas de ensino de artes na contemporaneidade.

História e historiografia do Teatro: História e Historiografia do Teatro, incluindo as teorias formuladas pela História Nova, tanto no que se refere aos estudos de Teatro Brasileiro como de Teatro Universal. Os estudos norteiam-se em princípio pela busca da percepção do teatro e do palco no tempo, seja sob um recorte diacrônico, seja sincrônico, vinculando-se ao conceito de Teatralogia, à busca da compreensão de modos de produção teatral e da percepção das diferentes instâncias do fazer teatral, à análise crítica das exigências próprias à cena e ao estudo das especialidades, personalidades, instituições e práticas artísticas, sociais, políticas e econômicas dos meios de produção da arte.

Imagem técnica em artes visuais e audiovisuais: Imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas.

Influências místicas na arte: Origem mística da Arte: xamanismo e teorias antro-po-arqueológicas. A visão mística platônica. Influências gnósticas e neoplatônicas na arte da antiguidade. A visão mística da arte da Idade Média ao Barroco. A visão heróico-romântica do artista do final do XVIII e início do XIX. Herança romântica na arte moderna e no modelo de artista. Pós modernismo, heranças e rupturas.

Intervenção urbana como tática arte educativa: Objetiva-se aproximar conceitos de arte contemporânea e arte-educação. Para tanto, o curso tratará dos conceitos de modernidade e pós-modernidade \ modernismo e pós-modernismo; a cidade como obra e a como discurso; a ética da recepção estética na contemporaneidade; intervenção urbana como exercício arte-educativo.

Introdução à análise de obras artísticas: questões e métodos da história e crítica de arte: A disciplina apresenta uma introdução aos métodos de análise de obras artísticas a partir das discussões do campo da História e Crítica de Arte perpassando tanto as propostas iconográficas, formalistas, assim como as noções contemporâneas do campo.

Introdução ao cinema e ao vídeo: criação e análise: Elementos básicos da comunicação sonora, da comunicação imagética e da comunicação audiovisual. Teorias do som, da imagem e da interação entre som e imagem. Introdução às diversas metodologias de análise filmica, desenvolvendo instrumental para a análise do campo sonoro e visual das imagens em movimento que compõem a tradição filmica. Prática de comunicação audiovisual com elaboração de produto laboratorial, incluindo diferentes concepções e fase realização filmica e videográfica: roteiro, pré-produção, filmagens, edição e acabamento.

Jogo e educação, uma relação possível: Estudo do jogo e sua relação com a educação. Conceitos, práticas e reflexão.

Leitura cênica: teorias e processos criativos: A inter-relação do teatro e da leitura. Leitura como processo cênico. Concepções de leitura teatral. A história da leitura e o teatro. A prática da leitura cênica. Encenar a leitura.

Material didático para o ensino e aprendizagem de teatro: Estudo de metodologias do ensino de teatro, com vistas à preparação e escolha de recursos, tecnologias educacionais, materiais e procedimentos que visem à estimulação do aluno e à sua aproximação a um conteúdo específico.

Mediação das artes e culturas visuais: O papel do educador como mediador das práticas de produção, circulação e recepção das artes e culturas visuais. Estudo de teorias da recepção. Revisões e atualizações do conceito de educação patrimonial. Análise de práticas de mediação cultural.

Metodologias contemporâneas: a interculturalidade no ensino de artes visuais: Reflexões sobre o desenvolvimento de competências para explorar a interculturalidade no ensino escolar de artes visuais, através da análise de imagens usadas no ensino de arte como recurso didático e apoio para as aulas.

Metodologias da Pesquisa: Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento científicos: níveis de problematização.

Metodologias e práticas interartes: Metodologias e práticas de ação educativa na Educação formal e informal. Modos de interação em aprendizagem em Arte. Fundamentos e uso de tecnologias na ação educativa em Arte.

Música cultura e sociedade: Escuta de músicas brasileiras, incluindo as ameríndias e as afro-brasileiras; Discussão sobre os diferentes conceitos de cultura e sobre as raízes culturais brasileiras, considerando sua diversidade; estudo das músicas praticadas em diversas regiões do Brasil e do mundo mediante sociológico.

Música e escola: a formação de professores de música: Interpretação crítica da inserção da música em ambiente escolar através do estudo do papel da música e do professor de música nas instituições escolares, o lugar da música no currículo, o processo de legitimação do ensino de música a partir dos estudos das leis que regeram o ensino de música no Brasil, as instituições e os sujeitos envolvidos historicamente e configuração atual da estrutura do campo da Educação Musical no Brasil. Estudo dos processos formativos de professores de música nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.

O vídeo na escola: A utilização do vídeo como processo de ensino e aprendizagem.

Pedagogia histórico-crítica na docência do ensino de artes visuais: Contexto do Ensino de Artes Visuais na escola. A pedagogia histórico-crítica e seus desdobramentos. Educação, ensino de arte e desenvolvimento econômico. O conhecimento artístico na contemporaneidade.

Performance & gênero: discursos sobre o corpo e imagem: Estudo de questões tradicionais da filosofia da arte e da estética e de emergentes campos dos estudos culturais e da performance, nos quais se destacam discussões sobre o corpo como catalizador da cena, seja no teatro, na dança ou no ritual etc.

Performance e performatividade na cena Contemporânea: Conceitos básicos associados à performance e à performatividade, à luz dos estudos da performance. A atividade teatral contemporânea e as novas teorias no horizonte pós-dramático. O dialogismo, performance, performatividade, liminaridade, communitas, drama social, teatro político

Pesquisa em música: Processos metodológicos e investigativos específicos da pesquisa em música. Análise de estudos e métodos de pesquisa nas áreas de educação musical, musicologia/etnomusicologia e práticas interpretativas.

Poéticas e processos da criação em artes: Revisão dos conceitos fundamentais das artes e seus processos criativos, nas modalidades dramáticas, visuais, musicais e coreográficas. Estudo de processos criativos em artes com ênfase na realidade cultural dos alunos. Subsídios teóricos para explicar processos criativos que envolvam os usos de diferentes linguagens artísticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Poéticas híbridas colaborativas, cooperativas, participativas e interativas: Nas modalidades de arte propostas nesta disciplina, o processo criativo engendra um *modus operandi* artístico através do enfrentamento e/ou da conjugação poética em projetos que envolvem mais de um autor/criador. O foco da disciplina dirige-se a projetos coletivos, grupais e/ou em equipe que pressuponham produções realizadas em coautoria e/ou co-criação, com cooperadores e/ou colaboradores, e também proposições individuais abertas à participação e/ou interatividade com o público cujas vivências e estilos são fundamentais enquanto forma em atividade, configurando um processo híbrido de formatividades que se imprimem na obra final. O leque de ação inclui desde a criação de objetos manipuláveis, passando por performances, coletivos de arte, instalações interativas, teatro participativo, grupos musicais até arte digital, etc.

Prática teatral como pesquisa: Prática reflexiva - Percursos, mapas, demarcações. Prática como pesquisa vs Pesquisa sobre a prática. O jogo do texto, da cena e a materialização sensível. Sentido de Experiência e Experimentos. Delimitação, limitações, tensão dramática impacto e risco. Site- specific cenas, história e memória o lugar praticado. Formas diacrônica e sincrônica da configuração da narrativa em processo.

Práticas teatrais e comunidade: O conceito de comunidade. Objetivos do Teatro na Comunidade. Formas de Teatro na Comunidade. Práticas modelares de Teatro na Comunidade. O conceito de desenvolvimento. Questões de nomenclatura. Diferentes categorias do teatro Para o Desenvolvimento. A perspectiva dialógica no teatro para o desenvolvimento: princípios e métodos. A relação forma e conteúdo no teatro para o desenvolvimento.

Processo de criação, experiência e ensino em artes: Estudos e reflexões sobre processo de criação e experiência na fundamentação e proposições metodológicas do fazer no ensino de artes.

Processos de criação em dança no contexto educacional: A dança como estímulo para a sensibilização do estudante. Construção do corpo enquanto unidade psicofísica. Técnicas de dança e as noções de espaço e ritmo. Processos coreográficos em espaços alternativos. Investigação e análise do corpo do ator/dançarino e suas possibilidades de comunicação. Estudo da dança e seus materiais a partir dos pontos de vista do aluno e do professor. Investigação da dança como comunicação de conteúdo, significado e forma em diferentes mídias. Práticas de interpretação em dança: sensações e intenções. Corpo, ações, espaço, dinâmica e relações. O papel da dança na escola. A construção cultural do corpo e seus movimentos. Ferramentas para o ensino da dança. A ação como ponto de partida da expressão. Danças sociais e danças cênicas.

Processos educacionais em artes cênicas & formação de professores de teatro: Estudos e pesquisas de caráter interdisciplinar, através de perspectivas teórico- metodológicas e/ou práticas que tenham como foco as Artes Cênicas seus processos de criação e suas relações com os saberes, processos e práticas da educação em contextos formais e não formais de ensino. Análise crítica da inserção do teatro em ambiente escolar, seu papel e a formação do professor de teatro na Educação Básica. Estudo dos processos formativos de professores de Teatro nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/ Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.

Processos pedagógicos na cena contemporânea: Abordagem de práticas e concepções da cena teatral contemporânea, no que diz respeito a sua aplicabilidade pedagógica, visando capacitar o educando a perceber, interferir e a contextualizar-se (pertencer) culturalmente, tanto no plano político como estético.

Seminário em ensino de artes visuais I: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais.

Seminário em ensino de artes visuais II: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área das artes visuais.

Seminário em ensino de música I: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música.

Seminário em ensino de música II: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da música.

Seminários artes da cena: Estudos sobre os processos de criação nas Artes da Cena, considerando as abordagens teórica ou teórico-prática, sincrônicas e/ou diacrônicas das manifestações cênicas e dos diálogos possíveis entre as diversas linguagens, poéticas e metodologias pertinentes à criação cênica.

Seminários em ensino da dança I: Reflexões sobre práticas do ensino da dança. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.

Seminários em ensino da dança II: Desenvolvimento de reflexões e metodologias específicas relacionadas com o trabalho de pesquisadores da área da dança.

Seminários em ensino do teatro I: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.

Seminários em ensino do teatro II: Reflexões sobre práticas do ensino do teatro. Variável de acordo com a pesquisa do professor regente em cada semestre.

Teatralidades textuais não- dramáticas e performativas: Familiarizar o aluno com a noção da teatralidade textual e sua relação com as noções de representação e performatividade no âmbito da escrita teatral. Apresentar e discutir modos como as metateatralidades e a performatividade da cena teatral contemporânea se manifestam no texto teatral escrito. Discutir o impacto da teatralidade e da poeticidade não-dramáticas sobre noções fundamentais da dramaturgia textual, tais como mimesis, ação, personagem, fala. Oferecer uma contextualização sócio-cultural das teatralidades textuais não-dramáticas como problematização das práticas espetaculares na sociedade contemporânea e como atos de resistência à sua hegemonia. Discutir possibilidades metodológicas de uma oficina de dramaturgia pautada nos princípios poéticos da escrita teatral contemporânea.

Teatro de animação: Concepções e técnicas do Teatro de Animação e suas interfaces com os processos de criação e ensino-aprendizagem.

Teatro musical brasileiro: dramaturgia, história e crítica: A prática do teatro musical no Brasil segunda metade do século XIX, sobretudo a seus três últimos decênios. Procedimentos formais e aspectos ideológicos. Oduvaldo Vianna Filho, Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Ferreira Gullar, Dias Gomes, Oswald de Andrade, Chico Buarque e Paulo Pontes. Compreender o musical. Registros sonoros e visuais (fotos, vídeos).

Teorias da composição do corpo cênico: Corpo e intencionalidade. Corpo e arte do movimento no teatro do século XX. Escrita cênica e dramaturgias do corpo. Mímica, gesto e abstração. O teatro de dança. Dança contemporânea e corporeidade.

Teorias da recepção: Análise dos princípios da teoria da recepção e seus desdobramentos; discussão da aplicação destes princípios às artes cênicas à luz dos conceitos de estética da performatividade e de atmosfera, desenvolvidos por Erika Fischer-Lichte e Gernot Böhme. Reflexão acerca do exercício da observação e apreciação de espetáculos cênicos e a elaboração de análises escritas daí decorrentes, ancorando-se em teorias discutidas através de diferentes autores que se dedicam ao tema da recepção.

Tópicos especiais em criação e composição em artes cênicas: Estudo e reflexão dos processos artísticos sob o enfoque da experimentação de linguagens, criação, produção, atuação e recepção e suas implicações conceituais. Estudos e práticas de improvisação e composição em Artes Cênicas. Realização pelo aluno de experimentações, investigando procedimentos técnico-metodológicos.

Tópicos especiais em estudos da cena brasileira: Estudos e reflexões sobre a cena brasileira a partir de processos e obras de artistas da cena, movimentos culturais, grupos, coletivos ou período.



Tópicos especiais em estudos de atuação: Estudos e reflexão sobre a atuação no contexto do teatro contemporâneo, considerando aspectos estéticos, técnicos e poéticos, bem como o alargamento das fronteiras da dramaturgia, da composição cênica e da relação entre atuante e público enquanto fenômeno do acontecimento.

Tópicos especiais em processos formativos em artes cênicas: Estudos e reflexão das diferentes concepções, procedimentos e metodologias relacionados à formação do artista cênico e do professor, das linguagens de teatro, dança e circo e sua atuação na educação básica, profissional e superior.

Tópicos especiais em visualidades e sonoridades da cena: Estudos e reflexões sobre os sistemas de visualidade e sonoridade em artes cênicas, seus recursos linguísticos e seus aspectos técnico-tecnológicos. Estudos específicos sobre as relações entre as técnicas e tecnologias de visualidade e sonoridade da cena em processos de criação e recepção nas Artes Cênicas.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Augusto Mendes Geraldo, Coordenador(a) de Curso de Pós-graduação**, em 10/02/2026, às 10:03, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6217257** e o código CRC **9F547405**.

COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL DE CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES EM REDE NACIONAL

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: 67 3345-7644

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.001296/2026-61

SEI nº 6217257

